

Evangelho de João - A teologia de Jesus

Graça e cura ou
A mulher apanhada em adultério

João 7.53–8.11

Primeira Igreja Batista
do Rio de Janeiro
Escola Bíblica Dominical
Lincoln A. A. Oliveira

www.olive.net.br/ebd

12 de maio de 2024

Introdução

- Alguns estudiosos da Bíblia levantam questões sobre nosso texto (João 8.1-11)
- Há comentaristas que defendem que a narrativa é fiel ao caráter de Jesus
- João nos mostra resistência progressiva dos líderes religiosos a Jesus
- Eles não gostavam quando Jesus afirmava que Moisés havia testemunhado sobre Ele
- Na cena relatada hoje, os líderes vão tentar contrapor Jesus a Moisés

2

O aparente dilema de Jesus (João 7:53–8:6a)

- Nicodemos defende Jesus no Sinédrio, e isso leva os fariseus a um impasse
- Eles estavam frustrados e furiosos por não conseguirem silenciar Jesus ou prendê-lo
- No dia seguinte, de madrugada, Jesus se dirige novamente ao templo para ensinar
- Sua preleção é interrompida por homens que chegam arrastando uma mulher
- Eles estavam usando a mulher para colocar Jesus em uma armadilha

3

A reação de Jesus ao dilema que lhe é proposto (João 8.6b-9)

- Ele tira o foco de sobre a mulher e o coloca sobre Ele mesmo
- O silêncio de Jesus os incomoda e os vai conduzindo para a resposta Dele
- O que Jesus escrevia no chão enquanto permanecia em silêncio?
 - ✓ Jesus estaria anotando os nomes e os pecados daqueles que estavam acusando a mulher?
- O que Ele escreveu e a frase que disse, fez com que os acusadores fossem embora

4

Jesus teria deixado de cumprir a Lei?

- Jesus ao mesmo tempo cumpre a Lei e é compassivo com a mulher (como faz isso?)
- Jesus vai cumprir a Lei com mais rigor do que seus adversários podiam imaginar
 - ✓ A pena deveria ser aplicada ao par que praticara o adultério e não apenas à mulher
 - ✓ Deveria haver duas testemunhas do ato
- Quem estaria qualificado para executar a pena de apedrejamento?
- Jesus mostra não haver nem testemunhas e nem executores qualificados

5

Como Jesus demonstra sua compaixão pela mulher?

- Identificar quem poderia atirar a 1ª pedra foi um apelo à consciência dos acusadores
- Depois de sua frase, Jesus volta a escrever (ou desenhar) no pó do chão
- Só quando todos saem é que Jesus se dirige à mulher, pela primeira vez
 - ✓ Ele não lhe pergunta sobre sua culpa, mas pergunta onde estavam os acusadores dela
- Ela era uma mulher livre, mas não era inocente (Jesus a condena?)

6

Conclusão

(parte inicial)

- i. Nem todas as pessoas religiosas agem de forma correta
- ii. Será que Jesus se recusou a julgar pessoas?
 - ✓ Jesus julgou a mulher, mas não a condenou
 - ✓ Além de julgar o pecado dela, Jesus julgou o pecado dos acusadores
 - ✓ Eles ficaram perplexos quando o Mestre mostra que eles também eram pecadores
- iii. Estaria certo concluir que não se deve condenar o pecado ou punir pecadores?

(próximo quadro)

7

Conclusão

(parte final)

- iii. Estaria certo concluir que não se deve condenar o pecado ou punir pecadores?
 - ✓ Em tese ninguém está impedido por seus próprios pecados a corrigir o pecado dos outros
 - ✓ Mas antes disso, primeiro deveremos lidar com nosso próprio pecado
 - ✓ Lembrar que não há pecados grandes ou pequenos (todos são pecados)

“Irmãos, se alguém for surpreendido em alguma falta, vocês, que são espirituais, restaurem essa pessoa com espírito de brandura” (Gálatas 6.1-3)

8

Domingo	Evangelho de João - A teologia de Jesus - 2T 2024
07/abr	A revelação de Deus
14/abr	As primeiras ações do ministério de Jesus
21/abr	O novo nascimento
28/abr	A missão de Cristo
05/mai	O ministério de Jesus se amplia
12/mai	Graça e cura
19/mai	Jesus, o Bom Pastor
26/mai	O início do fim - chegada a Jerusalém
02/jun	Um momento difícil
09/jun	A promessa do Espírito Santo
16/jun	A missão do Consolador
23/jun	Sufrimento e morte de Jesus
30/jun	Ressurreição e vida

9

www.olive.net.br/ebd

www.youtube.com/@lincoln.a.a.oliveira

Aulas presenciais PIBRJ
www.pibrj.org.br
 Domingos às 8:45h
 Sala 204 - Edif. João Soren

©2024 LAAO

10